

A raça de ovinos 'Rabo Largo', é chamada assim por possuir um depósito de gordura que se desenvolve na cauda. *A teoria que o Rabo largo do Brasil é descendente da Damara Africana não foi confirmada por microsatelites (Paiva, 2005).* Pode ser que este ovino foi introduzido no Brasil em 1868, quando então Deputado Geral do Império, Dr. Jose Gonçalves da Silva, comprou dois casais destes animais no porto do Rio de Janeiro. sendo levados para a fazenda do mesmo localizada no estado da Bahia.



http://www.uniovinos.unipampa.edu.br/index.php?option=com_content&task=view&id=42&Itemid=32

Padrão Racial

ASPECTO GERAL: Animais de porte médio com cauda de base larga e ponta de lança. Deslanados ou com pouca lã. Chifrudos, (aspados) ou mochos. Machos adultos com 45/50 Kg; fêmeas adultas com 30/40 Kg.

CABEÇA: Curta, de perfil retilíneo. Pode ser mocha ou com chifres, que devem ser médios ou longos. Mucosas claras ou escuras. Orelhas firmes e pequenas em forma cônica.

PESCOÇO: Forte, bem inserido no corpo. Podendo apresentar toalha.

CORPO:

- Dorso reto.
- Garupa com boa camada de gordura subcutânea
- Cauda média e base larga com espessa camada de gordura (daí o nome da raça) e terminando em forma de lança (S caudal).

MEMBROS: Ossos finos, cascos claros ou escuros. Bons aprumos, sendo admissíveis os jarretes fechados, sem se tocarem.

PELAGEM: Vermelha, branca e suas combinações. Pêlos curtos ou médios, podendo apresentar resquícius de lã.

APTIDÕES: Produção de carne e pele.

ADAPTAÇÃO: Animais rústicos, bem adaptados as condições do Nordeste semi-árido.

DEFEITOS:

- Cifose e lordose; Jarretes que se tocam, quartos apertados.
- Más formações bucais (prognatismo, retrognatismo, agnatismo)
- Criptorquidia, monorquidia, hipoplasia ou assimetria testicular.
- Aprumos com defeitos comprometedores, com jarretes que se tocam;
- Má conformação de quarto, pouca abertura de entre-pernas (quartos apertados).



Referencias:

AYRES, M.C.C.; CHAVES FILHO; R.M.; ROCHA, J.S.; GAMA, S.M.S.; CAVALCANTI, A.S.R.; ALMEIDA, M.A.O.; BITTENCOURTT, T.C.B.S.C. Polimorfismo da hemoglobina de ovinos (*Ovis aries*, L.): determinação do tipo e da frequência em animais criados no Estado da Bahia Rev. Bras. Saúde Prod. An., v.10, n.3, p 637-644 jul/set, 2009

CRUZ, F.P. Sistema de Produção de Ovinos (2002).

PAIVA, S.R. et al . Genetic variability of the Brazilian hair sheep breeds. Pesq. agropec. bras., v. 40, n. 9, 2005 .

PAIVA, S.R., V.C. SILVÉRIO, D.A. de F. PAIVA, C. MCMANUS, A.A. EGITO, A. da S. MARIANTE, S.R. CASTRO, M.S.M. ALBUQUERQUE and J.A. DERGAM Origin Of The Main Locally Adapted Sheep Breeds Of Brazil: A RFLP-PCR Molecular Analysis *Arch. Zootec. 54: 395-399. 2005.*

PAIVA, S.R.; MCMANUS, C. ; SOUZA JUNIOR, A. A. O. ; CARNEIRO, P. L. S. ; MALHADO, C.H.M.; SILVA, A. G. S. ; MARIANTE, A. S. Diversidade genética da raça ovina rabo largo no estado da Bahia (CD ROM). In: 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006, João Pessoa. Anais 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006.

<http://www.sbmaonline.org.br/anais/v/trabalhos/pdfs/bm018.pdf>

<http://geocities.ws/gecoufba/artigos/racas.pdf>

www.rbspa.ufba.br/index.php/rbspa/article/download/1226/862